


ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS

Aprovado por Unanimidade
Em Sessão de 30/06/97
radw

Plenário das Deliberações

PROTOCOLO		
	<input checked="" type="checkbox"/> PROJETO DE LEI <input type="checkbox"/> PROJETO DEC. LEGISLATIVO <input type="checkbox"/> PROJETO DE RESOLUÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO <input type="checkbox"/> INDICAÇÃO <input type="checkbox"/> MOÇÃO DE <input type="checkbox"/> EMENDA	N.º.

AUTOR: Ver. MIGUEL MOREIRA DA SILVA-PTB

PROJETO DE LEI Nº 020 /97, DE 20 DE JUNHO DE 1997.

“Dá denominação a via pública”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS, ESTADO DE MATO GROSSO, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - A rua 03, do bairro Anchieta, nesta cidade de Barra do Garças, passa a denominar-se de “**RUA PATRULHEIRO CARLOS R.M. MARANHÃO**”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT.e, em 20 de junho de 1997.


MIGUEL MOREIRA DA SILVA
Vereador-PTB

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

O Sr. CARLOS R. M. MARANHÃO, era natural da cidade de Garanhuns-MA e residia em Barra do Garças-MT., desde 1978, quando aqui chegou, provindo da cidade de Goiânia, quando concluiu Faculdade de Agronomia.

Ele era patrulheiro da Polícia Rodoviária Federal e prestou valorosos serviços à nossa cidade e região, muitas vezes enfrentando os perigos oriundos desse ofício.

Foi um cidadão honrado, trabalhador, que cultuava a amizade e o respeito a todos.

Com isso, achamos ser bastante oportuna e justa, a apresentação desta matéria, colocando o seu nome numa das ruas desta cidade, como forma de reconhecimento aos valiosos serviços aqui prestados e para que as gerações futuras tenham ciência de tão nobre existência.

Gostaríamos de contar com o apoio dos demais colegas deste parlamento, na apreciação e aprovação desta matéria.


MIGUEL MOREIRA DA SILVA
Vereador-PTB

Barra do Garças - MT 09 de Abril de 1.997.

PROTÓCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
499 09 21
LIVRO Folha Data 2006 3
Hora 9.00
Assinatura
Funcionário

Solicitação

Nós moradores do Bairro Anchieta residentes à rua 03, vimos através deste solicitar ao Sr. Vereador, Miguel Moreira da Silva, que seja feito um projeto à Câmara Municipal desta cidade para que mude o nome/ desta Rua, que é de Rua 03 para Rua Patrulheiro Carlos Maranhão.

Certos que seremos atendidos somos gratos.

Abaixo Assinamos:

Alino Paulino

Luiz Carlos P. Campos

Sandra Luiza Barros Silva

Durcelene Maria Bueno

Elza Rüdade Bueno

Maxilene Carvalho de Sousa Freitas

Geremio Quirino Monteiro

João Siqueira Filho

Josueli Lima Costa

José Maria Costa

VANDERLAN CARLOS DA SILVA

M^a Amélia Pereira da Silva

OMENAGEM AO PATRULHEIRO

Réquiem para Carlos Maranhão

... os tiros colocaram fim à vida de Maranhão. Pode ser uma ironia de bala - máximo da violência - a pessoa que sempre defendeu a vida. Mas o fato é que Maranhão, morto naquela noite de 28 de setembro, um sábado, foi baleado num confronto com bandidos na Serra de ... e acabou morrendo no meio caminho para o hospital. Para nós, amigos, e familiares, sua morte foi uma grande perda. Perdemos um companheiro, camarada, amigo, pai, filho, irmão, cunhado, um sujeito querido. Perdemos o Maranhão. Esse era, para mim, particularmente, um exemplo: de luta, de persistência, de ...

Os jornais do dia seguinte, quando, noticiaram a morte de um policial da Polícia Rodoviária Federal, teve a audácia de abordar os assaltantes, traficantes, bandidistas? nem a Polícia sabe) a blitz de rotina. Sua morte foi ... mas sua vida, sua militância, sua vida pública, sua condição de escritor e sua condição céptico em relação a uma ... cada vez mais egoísta, raras ocuparam as páginas dos jornais. Carlos Maranhão foi, antes de um contestador. Ainda como ... da PRF, onde ingressou ao ... primeiro lugar no concurso e ... primeiro colocado no curso de ... ele contestava as condições ... às quais era submetida a ... Sua posição não era ... retórica, não. Ele também ... para conscientizar os colegas e ... até tentando reorganizar o ... dos Policiais Rodoviários

Federais.

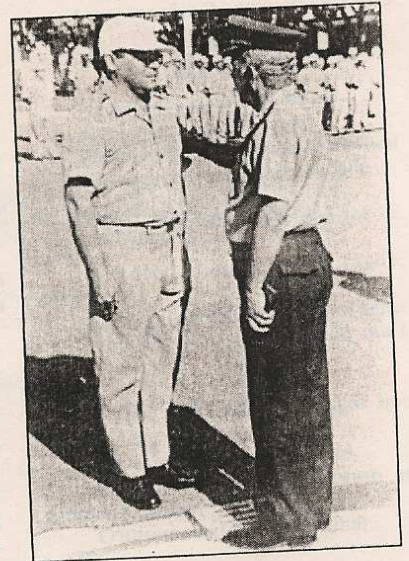
Tive a oportunidade de conversar com Maranhão algumas semanas antes daquele trágico 28 de setembro. Na ocasião ele me falou da falta de segurança sobretudo naquele trecho da BR 364, há muito tempo um conhecido corredor do narcotráfico e do contrabando de carros, armas e outros objetos vindos do Paraguai ou levados para a Bolívia. Enquanto os bandidos portam armas sofisticadas, os patrulheiros possuem simples revólveres 38. Maranhão contestava também o privilégio dado pelas polícias Civil e Militar a pessoas suspeitas que eram detidas pela PRF. Não raro muitos desses sujeitos eram soltos pelo simples fato de evocar a condição de amigo ou parente de uma determinada autoridade oficial ou "extra-oficial". Ele suspeitava ainda que a falta de estrutura da PRF era inclusive proposital, como poderia ser proposital a ausência da Polícia Federal numa rodovia em que, se sabe amplamente, passa de tudo.

É possível que por essas e outras talvez para algumas pessoas a morte do Maranhão esteja sendo festejada. Ele não compactuava com os privilégios e com as injustiças. Esse foi também um dos motivos que o levou a abandonar várias funções que exerceu durante os seus 36 anos de vida. Jornalista de bom fôlego, Carlos Maranhão não teve saco para agüentar tanta exploração e manipulação e caiu fora. Caiu fora como nós às vezes pensamos cair, mas não temos a mesma coragem. Ele teve. Preferiu trilhar outros caminhos ater que se submeter pelo mero capricho de um falso poder que temos, nós jornalistas, sobre a informação. Pura ilusão. Na

verdade somos mesmo apenas os filhos da pauta: que dera se fôssemos os donos da pauta.

Longe de ter qualquer pretensão nesse sentido, Carlos Maranhão fundou o jornal "Correio do Vale", em Barra do Garças, onde também dirigiu a sucursal do jornal "A Gazeta" - o mesmo que mancheteu sua morte e esqueceu de dizer que ele foi um dos seus mais dedicados funcionários. Ainda como jornalista, Maranhão foi acessor do ex-vereador Wanderlei Pignati, seu colega

Desde os primeiros anos de universidade, quando ingressou no movimento estudantil. Era aos idos de 1979, período de muita efervescência política no País. Lá estava ele em Goiânia, cursando Agronomia na universidade Federal de Goiás e depois Direito na Universidade Católica.



curiosidade. Era tão curioso que sabia mexer com praticamente tudo que fosse elétrico, eletrônico ou mecânico. Talvez essa curiosidade o tenha levado a exercer o cargo. "Passei no concurso, vou experimentar", me disse em certa ocasião.

Já se tinha acostumado, apesar dos pesares. Até que um bandido tirou sua vida covardemente. Para nós foi muito revoltante. "Por que logo ele?". indagamos a todo instante, com um nó na garganta. Nem aquele sorriso enigmático dentro do caixão, o mesmo sorriso com o qual fazia suas brincadeiras (o Maranhão era um eterno gozador), tirou de nós a tristeza e a revolta de sua morte.

Na tarde melancólica do dia 29 de setembro, domingo, o corpo de Carlos Maranhão desceu a uma sepultura do Cemitério Bom Jesus de Cuiabá. No cortejo foi conduzido por seus colegas da PRF. Sobre o caixão estava a bandeira da corporação. Foi enterrado com honras, como herói. Mas herói foi o que menos ele quis ser na vida.

João da Silva Negrão é jornalista e presidente do Centro de Educação e Cultura Popular.

Kaskata

REST. FLUTUANTE

CÁCERES - MT - FONE 223-2916

TRANSPORTADORA RIO LTDA.



TRANSPORTADORA

AV. SANTOS DUMONT, 2129-A - CÁCERES - MATO GROSSO
BAIRRO DNER - CEP 78.200-000



CAMIL - CÁCERES MINERAÇÃO LTDA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 240 - CENTRO
TELEFONE (065) 223-2165
CEP 78200-000 - CÁCERES - MATO GROSSO

MARANHÃO "HERÓI DAS PISTAS"

Acróstico

Tenho muitas saudades
Isto não posso esquecer
O seu sorriso feliz naquele dia

Cada momento que passa
Acho triste não ver você
Rara felicidade. Por isso,
Louça se quebrou e o coração

Os dias estão passando e eu estou
chorando
Se isto não tivesse acontecido,
estava aqui.

Cuiabá, 18 10 96

Mariana Muniz (Sobrinha - 07 anos)

chau Tio Maranhão

Deus leva quem com ele deve ser
Deus leva quem merece ser levado.
Deus leva quem cumpriu sua

Deus leva quem a ele tem gratidão.
Por isso ele levou o Tio Maranhão.
Vamos levantar as mãos e pedir com

Meu Deus, cuida do Tio
Vamos levantar as mãos e agradecer
Meu Deus, obrigada pelo Tio

Cuiabá, 18 10 96

Isa Muniz (Sobrinha - 10 anos)

Acróstico

Com você fui muito feliz
A emoção que eu senti durou

Rio de lágrimas se formou quando
Lago lembrei de quando o vi
O mais legal Tio. Alguém tomará

Se você era o mais sorridente.
Nossa era igual a você
O primeiro a me dizer que a vida é a

Bem legal, não podia se perder
Era bom viver com você
Raios caíram naquela noite triste

Tanta lágrimas caíram
O mais belo choro, foi o choro dos
Sabemos que você está

Marcela Muniz (07 anos - Sobrinha)

Acróstico

Cada dia que vivestes nessa vida
Ainda que, de alegria ou tristeza
Representa uma página vivida,
Legenda de bondade e nobreza
Os méritos que adquiristes na vida.
Só a ti elevaram, com certeza!

Rumastes uma estrada, curta e reta,
Os obstáculos transpusestes
heroicamente,
Batestes em barreiras, mas tua meta
Era seguir em frente tranquilamente
Repousas agora, na paz do Senhor!
Tua lembrança conforta
calmamente
Os teus, que te lembram com amor.

Recife, 05 10 96

Maria Amélia (Tia)

Para o amigo Maranhão

BANZO

É difícil encarar que dói
Saber que perdemos um amigo, um
irmão

É muita dor num dia só
É como explodir um País sem
nenhum argumento
Secamente...PPUMMMM...Foi-
se...

Tanta amizade, tanta liberdade,
tantos desabafos, tantos conselhos
Tanto carinho, tanta afeição... tanta
afeição...

Tanta alegria que contagiava até
mesmo os piores humores
Lentamente a dor vai se diluindo
na lembrança de suas palavras

De seus olhos vibrantes
De sua inquietude
De sua doce e meiga imagem
De sua firmeza no espanto do dia-
a-dia...

De repente ela toma corpo e fica
grande, forte
Totalmente robusta e dominadora
Nos deixa pasmos...
Paira no ar uma imensidão vazia
um banzo inconsolável
Até parece que não somos mais os
mesmos

Nossa alegria é distante ou não se
faz presente
Sabemos que você está

maravilhoso, resplandecente
Mas nos sentimos só... sem você
Essa falta dói e corrói como
ferrugem...

Devagarinho, devagarinho como
uma tortura.

Não queria sentir isso
Mas não sinto isso sozinha, não
Vejo que todos estamos
contagiados

Com essa dor insistente como ela
só.
temos de aprender a conviver com
ela

Pois ela não tem cura.

Cuiabá, 29 10 96

Eliete Costa

Maranhão

Quem poderia saber
Que era barreira na estrada
Te traz a morte tão cedo
Mais triste que a nossa dor
Só choro de seus pais
Só tristeza deu na gente
Sabendo que foi pra sempre
O seu carinho seguro
Sua alegria estampada
Seus argumento eternos vindos do

coração

Porque nos deixou tão cedo?
O destino é coisa ingrata
Só Deus pra te entender
Não podia te levar, não
Quem poderia saber
Que dentro da nossa casa
Seus passos ligeiros
Nunca mais vamos ouvir
Quem poderia saber que a dor
Da morte cedo era assim
Ter que arrumar suas coisas...
Até um dia de novo
Sorridente, brincalhão, nosso

irmão

Carlos Roberto Maranhão

Ronaldo Muniz (Cunhado)

Bem-te-vi

Bem-te-vi, Bem-te-vi
Andar pelo jardim em flor
Chamando os bichos de amor
Tua boca pingava mel.
Bem te quis, bem te quis
E ainda quero muito mais
Maior que a imensidão da paz
E bem maior que o sol.
Onde estás
Voei por este céu azul
Andei estradas do além
Onde estará meu bem

Onde estás

Nas nuvens ou na insensatez
Me beije só mais uma vez
Depois volte pra lá...

Composição: Paulinho Pedra Azul

Beto

Na partida imprevista, brutal...
Ao vento triste e quente,
Foste irmão, sem uma palavra final
Para deixar a marca da saudade

Na madrugada o telefone tocou,
grave...

A notícia má, chegou tarde,
doentia...
Estourou como um míssil no peito
Naquela manhã, você não mais
existia

Mano, seja qual for o lugar que
estejas,
Deves saber o quanto sinto
Ficou faltando algo, como as
últimas palavras,
O último sorriso, o olhar final...

As manhãs sem a sua existência,
serão melancólicas
A cerveja será mais amarga
O papo robotizado, com sílabas
metálicas
Com menos sal, sabor, alegria
serão os domingueiros churrascos.

Na lembrança ficará a imagem:
Do menino, inquieto, malino
Meu irmãozinho de tantas
traquinagens
Das caçadas de morcegos, das
casas em ruínas.

O sol não terá o mesmo brilho
As flores trarão lembranças e
perfumes tristes
Um sentimento de perda eminente
A mãe, o pai perderam o estimado
filho

Beto, adeus meu irmão querido,
meu amigo
Fiel, meu companheiro
inestimável...
Tenho certeza que vamos nos
encontrar;
No firmamento, Na terra, nos rios,
lagos,
montanhas, serras, mares, nas
matas...
Em algum lugar...

01 10 96

Flamini



TRANSPORTADORA GUAPORÉ

ESPECIALIZADA EM TRANSPORTE DE BOVINOS

AVENIDA DA FEB, 1610 - VÁRZEA GRANDE - MATO GROSSO - FONE (043) 643-3370 / FAX 643-3370



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de Barra do Garças

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER

Aprovado por Unanimidade

Em Sessão de 30/06/97

Ao Projeto de Lei nº 020 /97

De autoria do: Luizel Pereira de Silva - PTB

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, após efetuar análise do Projeto de Lei, em pauta, resolve exarar **PARECER FAVORÁVEL**, por entender que a referida matéria é LEGAL e CONSTITUCIONAL.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., em ___/___/97.

Ver. CLODOALDO ALVES DA SILVA
Presidente

Ver. LÁZARO SIPRIANO DE CARVALHO
Relator

Ver. NIVALDO PERES DE FARIAS
Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
VOTAÇÃO

MATÉRIA:	VEREADORES	LEGENDA	SIM	NÃO
	AILTON RODRIGUES ROCHA			
	ALACIR VIEIRA CÂNDIDO			
	CELSON MARTINS SPOHR			
	CLODOALDO ALVES DA SILVA			
	FÁTIMA APARECIDA DA SILVA RESENDE			
	JOSÉ AMÉRICO			
	JOSÉ CARLOS TELLES			
	LÁZARO SIPRIANO DE CARVALHO			
	MARCELO MOURA PAES LEME			
	MESSIAS ALMEIDA DANTAS			
	MIGUEL MOREIRA DA SILVA			
	NIVALDO PERES DE FARIAS			
	WALTER NAVES DE SOUZA			
	WELTON MARCOS RODRIGUES DE OLIVEIRA			
	ZÓZIMO WELLINGTON FERREIRA			

OBS: *Presente*

Aprovado por Unanimidade

Em Sessão de 30/06/14

[Signature]